



INTERAÇÃO GENÓTIPO X AMBIENTE EM CARACTERÍSTICAS PÓS-DESMAME EM ANIMAIS NELORE CRIADOS EM 5 REGIÕES DO MATO GROSSO DO SUL

Éder Augusto Gonçalves¹; Diogo César Vieira Ferreira¹, Sandra Maria Simonelli²

RESUMO: A interação genótipo x ambiente existe quando, diferenças fenotípicas, entre genótipo variam de ambiente para ambiente, por exemplo, quando alguns genótipos são superiores em alguns ambientes e outros genótipos são superiores em outros. Essa interação é uma questão de suma importância no melhoramento genético do animal, devido ao ambiente exercer uma grande influência nas características genotípicas dos mesmos. Pode-se medir a interação genótipo x ambiente por meio das correlações genéticas entre os desempenhos nos dois ambientes que quando altas, evidenciam pouca importância da interação genótipo x ambiente e, quando baixas, indicam que os desempenhos são diferentes. Outra forma da verificação das interações é por meio da alteração na classificação dos animais por meio de suas Diferenças esperadas na progênie (DEPs) quando as características são consideradas únicas em todas as regiões e quando são consideradas distintas em cada região estudada. A interação genótipo x ambiente é uma questão de importância no melhoramento genético animal, pois em caso de existência dessas interações o desempenho de um animal considerado “melhor” em uma região, pode não ser o mesmo em regiões com clima e sistema de manejo diferentes, justificando assim a importância deste trabalho. O objetivo deste trabalho é verificar a ocorrência de interação genótipo x ambiente nas características peso aos 120 dias (P120) e peso a desmama ajustado para 205 dias (P205) de bovinos da raça nelore criados nas cinco microrregiões do estado do Mato Grosso do Sul sendo elas: a microrregião dos Pantanais, Paranaíba, Pastoril de Campo Grande, Três Lagoas e Campos de Vacaria e Mata de Dourados. Os dados utilizados neste trabalho serão provenientes do Centro Nacional de Pesquisa em Gado de Corte (CNPGC) da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) localizado em Campo Grande no Estado do Mato Grosso do Sul. Serão incluídos no modelo como efeitos fixos o grupo contemporâneo (GC), formados por animais nascidos na mesma, fazenda, ano e época, o sexo dos animais e a covariável idade da mãe ao parto (linear e quadrática). Os componentes de co (variância) serão obtidos por meio do programa MTGSAM - Multiple Trait Gibbs Sampling in Animal Models desenvolvido por VAN TASSEL e VAN VLECK (1995). Para as análises multivariadas das características serão geradas cadeias de Gibbs de 100000 iterações, com descarte inicial de 1000 iterações e intervalo de amostragem a cada 50 iterações. A existência de interação genótipo x ambiente será feita por meio da verificação das correlações genéticas entre as regiões entre uma região e outra bem como na diferença das Diferenças esperadas na progênie obtidas na situação em que cada região será tomada como uma região distinta e na situação em que não se fará distinção entre as regiões. É esperado que se encontre interação genótipo x ambiente entre as regiões para as duas características estudadas e que haja mudança no ranking dos animais e alteração em suas Deps de acordo com a região, mostrando assim a importância da interação genótipo x ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: diferença de rankings; diferença esperada na progênie; melhoramento genético.

¹ Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). eder10goncalves10@hotmail.com; diogo_cesar_vieira@hotmail.com

² Orientadora e docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá – Cesumar. simonelli@cesumar.br